

Reagan quer eliminar o subsídio à agricultura

por Paulo Sotero
de Washington

O presidente Ronald Reagan propôs ontem "uma mudança revolucionária na produção e distribuição de alimentos", através da eliminação total nos próximos dez anos dos subsídios, quotas e outras barreiras não-tarifárias e de todas as distorções dos mercados agrícolas. Segundo o presidente norte-americano, que apresentou a proposta ao abrir a reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, em Washington, se essas idéias forem adotadas, "os preços mundiais dos alimentos serão reduzidos, os orçamentos governamentais (que sustentam os subsídios) poupados, o desperdício será eliminado e o crescimento econômico será impulsionado numa escala ampla e internacional".

Os Estados Unidos são o

país que mais gasta com subsídios à agricultura. Desde o início da administração Reagan, que chegou ao poder em 1981 prometendo instaurar uma política de mercado livre no setor agrícola, os subsídios não pararam de crescer.

Sob Reagan, os EUA transformaram-se, também, na nação com a maior dívida externa do planeta. Referindo-se ao problema da dívida internacional, o presidente norte-americano reafirmou a validade da estratégia até agora seguida, repassou os pontos principais de sua pregação a favor da iniciativa privada e contra a intervenção do Estado na economia e conclamou os líderes dos países devedores a demonstrar "vontade" política e tomar as "duras decisões" necessárias para superar a crise da dívida e abrir o caminho para o crescimento econômico estável e sustentado.